



PLANOS INTEGRADOS DE VASSOURAS

ETAPA 3 – DISCUSSÃO DA REALIDADE ATUAL E ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

RELATÓRIO DOS EVENTOS PÚBLICOS



PLANOS INTEGRADOS DE VASSOURAS

ETAPA 3 – DISCUSSÃO DA REALIDADE ATUAL E ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

RELATÓRIO DOS EVENTOS PÚBLICOS

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de elaboração dos Planos Integrados de Vassouras (Revisão do Plano Diretor Municipal, revisão da Legislação Urbana e elaboração do Plano de Mobilidade do Município de Vassouras – RJ), no âmbito do Termo de Contrato nº 073/2020.



Prefeitura Municipal de Vassouras/RJ

Prefeito - Severino Ananias Dias Filho

Secretário Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico – Geovani Nunes Dornelas

Coordenação Técnica - Viviane Nayala Corner (Arquiteta e Urbanista) – Setor PROJETE;

Eliane dos Santos Souza (Arquiteta e Urbanista) – DAAFS.

Equipe de Apoio Técnico

Lúcia Lebre Cristiano Barreto Alexandre Athayde Fábio Luciano Daniela Tamioso	Setor PROJETE	Keilla Miranda Mariana D’Aguila	Setor DEPAC
Fábio Costa Nascimento Mauricy Olegário Solange Rodrigues	Setor DAAFS	Lucas da Silva Portela Thais Pereira	Secretaria Municipal de Meio Ambiente , Agricultura e Desenvolvimento Rural
Suellen Lopes de Souza Antônio Couto jardim	Setor de Comunicação Social	Rodolfo Orion Lebres Bontempo	Setor de Informática e Tecnologia da Informação

Equipe Técnica Municipal

Mario Lúcio Ribeiro Beatriz Menezes	Secretaria Municipal de Obras, Serviços Públicos e Transportes	Ângela Maria da Silva Thathiana Santiago de Medeiros	Secretaria Municipal de Cultura
Lucia Helena Soares Coelho Rafael Bezerra	Procuradoria Geral do Município	Jamille Medeiros	Secretaria Municipal de Fazenda
Silmar Freitas de Oliveira	Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN)	Rosa Maria Coelho de Almeida*	Secretaria Municipal de Assistência Social
Thiago Rosa da Silva	Fiscalização de Postura	Leonardo Pereira da Rocha*	Secretaria Geral de Governo e Planejamento
Enric Ferreira da Silva	Guarda Civil Municipal	Luiz Mário d’a Silva	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Margarida Nóbrega	Setor de Eventos	Manira Selema Ferreira	Secretaria Municipal de Educação
Adrielle Galvão Emilu Carvalho Duque Estrada	Secretaria de Segurança Pública	Tainá de Freitas Duarte Aguiar Wanderson Farias*	Secretaria Municipal de Administração Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

*Secretários das pastas. Técnicos da área poderão ser indicados posteriormente.



Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM

Superintendente Geral - Paulo Timm

Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Alexandre Santos

Supervisão Técnica - Ricardo Moraes

Coordenação Geral - Henrique Barandier

Coordenação da Revisão do Plano Diretor e Legislação Urbanística - Henrique Barandier e Jessica Ojana

Coordenação da Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana - Wallace Pereira

Coordenação de Revisão do Código de Obras e Código de Posturas - Luciana Hamada e Eduardo Domingues

Equipe Técnica IBAM

Henrique Barandier	Arquiteto e Urbanista	Pedro Pequeno	Engenheiro Civil
Jessica Ojana	Arquiteta e Urbanista	Hélio Beiroz	Geógrafo
Luciana Hamada	Arquiteta e Urbanista	Wallace Pereira	Engenheiro Civil
Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista	Livia Pereira	Engenheira de Produção
Eduardo Domingues	Consultor Jurídico	Bernardo Mercante	Sociólogo
Alexandre Rossi	Economista	Michelle Valle	Arquiteta e Urbanista
André Lima	Administrador	Giovanna Cavalcanti	Estagiária de Engenharia Ambiental
Eduardo Rodrigues	Geógrafo	Ewerton Antunes	Comunicador Social
Ana Carolina de Souza	Arquiteta e Urbanista	Roberto Gonçalves	Programador Web



SUMÁRIO

1. AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROPOSTAS PRELIMINARES DO PLANO DIRETOR.....	6
SÍNTESE DAS DISCUSSÕES	7
2. AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROPOSTAS PRELIMINARES DO PLANO DE MOBILIDADE.....	11
SÍNTESE DAS DISCUSSÕES	11

ANEXOS

ANEXO 1. LISTAS DE PRESENÇA DOS EVENTOS PÚBLICOS

1. AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROPOSTAS PRELIMINARES DO PLANO DIRETOR

A Audiência Pública de apresentação das Propostas Preliminares do Plano Diretor e legislação urbanística ocorreu no dia 21 de março de 2022, de 18h. A atividade ocorreu em formato presencial, sendo realizado no Auditório da Prefeitura Municipal. Ao todo, o evento contou com 42 participantes. A lista de presença da audiência pública encontra-se no anexo 1.

Figura 1. Registro fotográfico da audiência pública do Plano Diretor



Fonte: Prefeitura de Vassouras e IBAM.

A divulgação do evento foi feita pelas redes sociais da Prefeitura (*Facebook e Instagram*) e pelo site do PIV.

Figura 2. Banners produzidos pela Prefeitura de Vassouras para divulgação do evento



SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

O Secretário de Urbanismo e Patrimônio Histórico, Geovani Dornelas, abriu a audiência e agradeceu a presença de todos, reforçando a importância do momento de discussão atual do PD com as propostas preliminares. Pontuou que tem recebido contribuições para elaboração do Plano e que é importante a colaboração na construção do processo. A vice-prefeita Rosi Farias, também ressaltou a participação popular no processo de elaboração dos planos integrados como fundamental. Destacou a importância dos presentes como multiplicadores da discussão apresentada nas audiências. Gilda da Cruz Muniz também falou, destacando a importância do trabalho, que tem sido um aprendizado não só para a população mas também para os servidores, feito com transparência, para se pensar uma cidade melhor para todos. Viviane Corner e Eliane Souza, coordenadoras técnicas do trabalho pela Prefeitura, se colocaram à disposição da população para dúvidas e sugestões e falaram sobre a importância do trabalho e que o processo ainda está aberto para novas contribuições e propostas.

Em seguida, Henrique Barandier e Jessica Ojana, coordenadores técnicos da assessoria do IBAM, realizaram uma apresentação sobre a etapa atual da revisão do Plano Diretor, a etapa 3. Foram



abordadas as principais diretrizes preliminares propostas nos temas de meio ambiente, saneamento básico, mobilidade, habitação de interesse social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento rural, conforto ambiental, mudanças climáticas e patrimônio. Foi dada ênfase no tema do patrimônio como elemento articulador das políticas públicas que incidem na área urbana de Vassouras e como eixo estruturante do projeto de desenvolvimento municipal. Posteriormente, apresentou-se as propostas preliminares de macrozoneamento municipal e zoneamento urbano, incluindo as condicionantes que embasaram as propostas. Foram tratados também os instrumentos urbanísticos, com destaque para aqueles mais importantes de serem discutidos em Vassouras, que é o caso da Outorga Onerosa do Direito de Construir e o Estudo de Impacto de Vizinhança. Na sequência, abordou-se o sistema de planejamento e gestão e ainda a estrutura de conteúdo das propostas de revisão do Código de Obras e Edificações e do Código de Posturas.

No debate, os participantes questionaram inicialmente quais seriam as propostas de parâmetros para as localidades, considerando suas especificidades, bem como a delimitação de suas áreas urbanas. Questionou-se ainda quais critérios de parcelamento e taxa de permeabilidade seriam adotadas nessas áreas, que possuem modos diferentes de ocupação urbana. Outra pergunta sobre o tema foi se haveria a definição de bairros nessas localidades. Henrique Barandier explicou que a preocupação dos parâmetros nos distritos é importante já que os critérios construtivos valem para todo o município e que podem ser pensadas diferenciações na lei, em relação à essas áreas urbanas. Pontuou também que a ideia é que se consiga definir todos perímetros urbanos, com tamanhos ajustados à realidade local, já que há situações de localidades em Vassouras em que o perímetro é muito extenso. Explicou que o perímetro deve olhar não só para o meio urbano mas também rural, pensando inclusive quais os ativos da área rural que se quer proteger. Pontuou que as cidades se expandirem excessivamente, principalmente com vazios, é muito ruim, é deseconômico, onera a administração e promove segregação. Com relação ao abairramento, explicou que se trata de uma lei específica e que não cabe ao Plano Diretor definir essa divisão. Sobre esse tema, o Secretário Geovani fez uma complementação a fala do Henrique pontuando que um grande problema que se tem com relação aos distritos é que a falta de regularização e as pessoas não possuem a documentação necessária para legalizar. Explicou também que a Prefeitura tem a proposta de criação de Escritório Técnico, que tem como um dos objetivos dar assistência a esses distritos.

Outro ponto abordado foi com relação à proposta da Macrozona Industrial. Perguntou-se qual a delimitação dessa área e se ela contemplaria a expansão da zona especial de negócios em estudo pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Falou-se sobre estratégias em curso de ampliação e fomento para a instalação de indústrias nessa área no município. Henrique Barandier do IBAM comentou que também pode-se pensar em localizações dessas atividades ao longo do eixo rodoviário, sem necessariamente estar numa zona determinada. Ponderou no entanto que é importante que não seja algo completamente sem regramento e em qualquer lugar, que mais necessário do que pensar a localização, é importante pensar nos critérios necessários para instalação. O Secretário Geovani destacou-se ainda outras localidades que também possuem pequenos núcleos de instalações industriais como o caso de Ipiranga e de Massambará.



Outra discussão realizada foi com relação à proposta de zoneamento. Questionou-se que as diretrizes destacadas como prioritárias para a cidade, em especial a proteção da paisagem da cidade, não estão refletidas no restante das propostas para a lei, em especial no zoneamento urbano. Que poderia ser pensado um aumento do entorno de proteção, em especial ao redor do Museu da Casa da Hera. Sugeriu-se ainda a necessidade de diferenciar internamente a zona de qualificação urbana, considerando os aclives e declives do Município, para não acabar mantendo o zoneamento de 1978. Reforçou-se a questão do patrimônio como principal ativo de Vassouras, a ser valorizado e que é muito importante a interlocução com o IPHAN. Falou-se que a legislação federal está abrindo um processo de revisão e que é necessária a discussão a nível municipal para dialogar com a proteção federal, para o município fique respaldado e tenha condições de definir seus próprios parâmetros de preservação do patrimônio. Henrique Barandier concordou com os apontamentos e afirmou que o estágio atual do trabalho ainda não reflete o detalhamento de parâmetros necessários para zona de qualificação, que diferenças internas terão de ser reconhecidas, em especial a do visual a partir da Praça Barão do Campo Belo. Pontuou no entanto que se teve o cuidado de trazer para discussão uma proposta ainda sem esse detalhamento para que a questão fosse discutida em audiência pública, uma vez que isso passa ainda por uma crítica às medidas de alterações da legislação urbanística de 1978, que flexibilizaram parâmetros e abriram possibilidade de perda de qualidade urbana. Na próxima etapa, os parâmetros serão discutidos.

Com relação ao macrozoneamento, perguntou-se porque apenas uma macrozona está dedicada à preservação e conservação se as diretrizes ambientais são destacadas como importantes para o Município. Sobre esse ponto, Jessica Ojana esclareceu que a preocupação ambiental permeia todas as macrozonas, como por exemplo, o caso da Macrozona do Rio Paraíba do Sul. Explicou ainda que o nome dado à Macrozona foi escolhido para reforçar a vocação da área em uma área de proteção por conta da APA do Rio Guandu e da expressiva concentração de fragmentos florestais, mas que pode ser alterado para não passar a ideia de que aquela é a única macrozona dedicada a preservação ambiental.

Voltando aos distritos, foi colocada a necessidade de se também mapear os equipamentos comunitários dessas localidades para o momento de revisão da lei de parcelamento do solo já que quando se autoriza um desmembramento, pode se ter como critério autorizar o parcelamento somente se num raio de “x km” houver equipamentos. A equipe do IBAM explicou que foram feitos mapas dos equipamentos dos distritos durante as oficinas comunitárias realizadas em agosto de 2021 e que estes constam no relatório de eventos públicos disponibilizado no site do PIV. Ponderou, no entanto, que a análise de raios nesses núcleos urbanos não parece necessária, já que eles possuem os principais equipamentos (escola, posta, praças). Ademais, nas oficinas comunitárias os pontos destacados pelos participantes foram muito mais no sentido de melhorias no atendimento e capacidade dos equipamentos, do que na falta deles. Mas reforçou a preocupação colocada sobre o parcelamento e por isso foi dado o destaque de Massambará com uma área especial urbana única, pois está em um processo de intensificação maior de ocupação urbana.

Outro ponto levantado foi com relação à lei de parcelamento atual que indica que acima da cota 480, o proprietário tem que fazer a recuperação ambiental, porém em nenhum parcelamento

aprovado foi implementado essa ação. Destacou que considera importante a participação da Secretaria de Meio Ambiente nessa discussão para saber como isso será trabalho na revisão. Foi levantada também a questão da fragmentação das zonas de especial interesse social pelo território da sede de Vassouras. Pontuou-se que a legislação vigente possui a figura do lote isolado de 180m², que faz com que se desvalorize os imóveis do entorno e aumente a precariedade habitacional e que isso precisa ser revisto na legislação.

Retornou-se a questão da delimitação dos bairros, que é importante de ser realizada paralelamente ao Plano. Pontuou-se a necessidade do georreferenciamentos dos mapas produzidos. A equipe do IBAM informou que utiliza uma delimitação de bairros, que não é a oficial mas que é a utilizada pela Prefeitura e que de fato, a realização do abairramento é importante de ser feita pela municipalidade, recomendando-se ainda, se possível, a compatibilização entre os setores censitários do IBGE. Sobre o último tópico, Henrique Barandier esclareceu que todos os mapas elaborados pela assessoria tem sido feitos por geotecnologias e serão entregues à prefeitura georreferenciados.

Por fim, foi questionado se os parcelamentos já aprovados estariam dentro da delimitação do zoneamento urbano apresentada. A equipe do IBAM informou que sim, foram incluídos, assim como o que já foi construído na cidade. Pontuou que essa é uma discussão que deverá ser feita na próxima etapa, pois se haverá algum tipo de expansão, é necessário verificar em qual direção. Se ampliar para o outro lado da rodovia por exemplo, cria-se a demanda por serviços e o problema da transposição da rodovia se torna um problema maior e mais importante para a cidade. Por outro lado, a expansão em direção à RJ-121 tem justamente a presença do conjunto dos morros que são de proteção da paisagem. Colocou ainda que outra questão importante é que a cidade tem glebas ainda não ocupadas. Essas questões precisarão ser feitas na próxima etapa.

Nas considerações finais, o IBAM e a Secretaria de Urbanismo e Patrimônio Histórico agradeceram a presença de todas e todos e convidaram para participar da audiência no dia seguinte, sobre o Plano de Mobilidade.

2. AUDIÊNCIA PÚBLICA – PROPOSTAS PRELIMINARES DO PLANO DE MOBILIDADE

A Audiência Pública de apresentação das Propostas Preliminares do Plano de Mobilidade ocorreu no dia 22 de março de 2022, às 18h. A atividade ocorreu em formato presencial, sendo realizado no Auditório da Prefeitura Municipal. Ao todo, o evento contou com 36 participantes. A lista de presença da audiência pública encontra-se no anexo 1.

Figura 3. Registro fotográfico da audiência pública do Plano de Mobilidade



A divulgação do evento foi feita pelas redes sociais da Prefeitura (*Facebook e Instagram*) e pelo site do PIV e utilizou o mesmo material gráfico produzido para a audiência do Plano Diretor (Figura 2).

SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

A audiência teve em sua abertura uma fala do Secretário de Urbanismo e Patrimônio Histórico, Geovani Dornelas, que destacou a necessidade de levantar todas as sugestões e possibilidades de melhoria na mobilidade na cidade: o que é melhor para a cidade em termos de deslocamento, acessibilidade, transporte de carga e descarga, estacionamentos, etc.

Em seguida, Henrique Barandier, coordenador técnico da assessoria do IBAM, fez uma apresentação rápida do objeto da assessoria, das etapas do trabalho e do tema da mobilidade e passou a palavra à Wallace Pereira, coordenador técnico do Plano de Mobilidade. Também estava presente a engenheira Livia, que faz parte da equipe de elaboração do Plano de Mobilidade.

Wallace apresentou as principais ações propostas no produto 3, destacando que elas seguiram uma linha de estímulo ao Transporte Ativo. No debate, discutiu-se principalmente as questões sobre as ações de circulação propostas para o Centro e entorno. Na proposta de adequação de infraestrutura viária (Fase 1), falou-se da necessidade de verificar a interseção da Av. Mal. Paulo Torres e R. Acadêmica Eliete Nunes Barbosa para veículo de maior porte. Sugeriu-se mudanças na proposta inicial como: a inversão do binário das R. Domingos de Almeida e R. Acadêmica Eliete Nunes Barbosa e a possibilidade de criação de uma faixa exclusiva para ônibus e taxis na R. Fernando Pedrosa para giro a esquerda para acesso ao novo terminal. Também foi comentada a necessidade de uma área de embarque e desembarque (“pick up/drop off”) adequada no acesso à rodoviária. O secretário destacou a preocupação com acesso de ambulâncias que vem de fora da cidade para R. Paulo Torres e que teriam que dar volta muito grande na proposta original. Outro participante levantou que a inversão do binário, traria uma preocupação com a chegada no posto Shell. Será necessário avaliar as sugestões propostas para verificar a viabilidade.

Com relação à fase 2 da proposta de circulação também se discutiu a avaliação de uma inversão do sentido proposto para o binário das R. Pres. Vargas e R. Caetano Furquim. Nessa proposta, a rua Araxá deveria ser colocada em mão dupla. Também foi solicitado a inclusão da rota dos caminhões com acesso vindo de Miguel Pereira para avaliar o que as mudanças propostas trariam de consequências ao trajeto. Sinalizou-se também um pequeno erro na proposta do nome da rua que estava nomeado como Praça Eufrásia Leite.

Outro ponto de debate foi com relação aos táxis. Taxistas presentes na audiência solicitaram a não retirada do ponto em frente ao Banco Bradesco. Solicitaram a inclusão no mapa do ponto existente na rodoviária velha, em frente à estação. Foi citado que há uma lei (nº 3.216/2020) que dispõe sobre serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros. Explicaram que o problema maior não é com carros de aplicativo e sim com carros piratas que param em determinados pontos onde não há ponto de táxi. Suas reivindicações foram mais no sentido de efetivar a fiscalização com as situações de carros pirata que acabam prejudicando o trabalho dos taxistas.

Discutiu-se também a necessidade de adequação da infraestrutura viária. Diversos participantes questionaram a proposta de pavimentação asfáltica em trechos da cidade. Destacou-se que a rua em paralelepípedo na área central não é só uma questão de mobilidade mas também de ambiência e faz parte da paisagem tombada. Que o turista quando chega a cidade não quer ver a rua asfaltada e que o revestimento atual é um diferencial da cidade. Solicitou-se a retirada no texto que fala sobre a necessidade de consulta ao IPHAN, já que a própria lei de tombamento não permitiria a mudança para pavimentação asfáltica no trecho tombado. Alguns participantes citaram no entanto que o revestimento atual, em paralelo, não tem tido conservação e representa um risco para motociclistas e também causam problemas de manutenção nos carros. Fora da área tombada, os participantes citaram como proposta alternativa o piso intertravado, mencionando exemplos de ruas na cidade com este revestimento que funcionam bem.

Outro ponto de discussão foram os estacionamentos. Sugeriu-se a implantação de estacionamento rotativo como pré-requisito para nova circulação. Também foi proposta a mudança na Rua Nilo Peçanha para vaga em 45 graus. Na Rua Broadway, sugeriu-se um bolsão



de estacionamento no final da rua onde é carga e descarga. Outra sugestão foi usar a travessa transversal para trazer carga da R. Caetano Furquim sem precisar estacionar na Broadway. Também foi comentado que haverá um centro de informação ao turista na esquina da Rua Broadway e portanto nessa área não poderia ter um bolsão de estacionamento. Na rua Otavio Gomes, foi sugerido não tirar o estacionamento em toda a sua extensão, mas em alguns trechos, principalmente em frente ao SAMU.

Por fim, discutiu-se as questões dos caminhões pesados, com a nova rota de circulação desviando do centro histórico. Falou-se da necessidade de se pensar mecanismos para evitar que passem pelos trechos proibidos, com maior fiscalização e penalização. Sobre a ação apresentada, foi comentada a necessidade de verificar o impacto da proposta na rua da CEDAE, onde haverá a implantação de novo hospital e de uma estação de teleférico.

Nas considerações finais, o IBAM e a Secretaria de Urbanismo e Patrimônio Histórico agradeceram a presença de todas e todos.



ANEXO 1. LISTAS DE PRESENÇA DOS EVENTOS PÚBLICOS



Estado do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Vassouras
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade (Análise do Produto 3A)
21/03/2022

PARTICIPANTE	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
LIVIANE CORREIA Uma Planta e Desenho de Urbanismo	PMV - PROJETE Sec. de Urbanismo e Patrimônio H.		
ALLAN SILVA FERREIRA	SOCIEDADE		
FRANKLENI SARGOSA DE SOUZA DUSSO	Sec. de Seg. Pública e Def. Civil		
Edna JACQUES HOUTBOCK Pires	Sec. de Urbanismo e Patr. Hist.		
ROVIVALDO AUGUSTO SANTANA	SEC. DE URBANISMO E PATRIMÔNIO		
RICARDO TENUP DOS PASSOS MIRANDA	SEC. DE URBANISMO E PATR. HIST.		
Daniel L. Z. de Souza	Sec. de Serv. Econ. e Tur.		
Paula Gonçalves de A. Alexandre	IPHAN		
Kevin N. C. Magalhães	FUSVE		
ANIBAS GONÇALVES OLIVEIRO	FAETEC		
Amílton da Silva Dutra	Faetec		.com
KAYLANE DE SOUZA BRAGA	FAETEC		
Tayane Isabella L. de Jesus	FAETEC		.ufrj.br
RAENAR DIAS CERQUEIRO	FAETEC		
SANDRA MARIA DE OLIVEIRA	FAETEC		
VAGUEM B. DA SILVA	FAETEC		
William Ramos Ribeiro	faetec		
Gisele de Oliveira Ribeiro	Faetec		.com
Ara Kelly Ramos Corrêa	Faetec		
Suellem Lopes da Souza	PMV Comunicação		
Cláudia da Luz M. Muniz	Controladoria		.mail.com
Fabrizio de Melo Bertagnoni - Capitão PM	4ª Cia / 10ª BPMERS		
HUGO SERVIAN BRITEZ	SERVITOP - Proj. e Topografia		.br



Estado do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Vassouras
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade (Análise do Produto 3A)

22/03/2022

PARTICIPANTE	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Paula Sampaio de A. Alexanara	Sec. Municipal de Urbanismo	[REDACTED]	[REDACTED]
LUCIA DE FATIMA RIBEIRO DA COSTA LIMA	PROJETE	[REDACTED]	[REDACTED]
GEOVANI NUNES JORNELAS	SMUPH	[REDACTED]	[REDACTED]
VIVIANE CORNOR	PMU - PROJETE	[REDACTED]	[REDACTED]
Daniel Luiz da Fogaça	SEDET - PMU	[REDACTED]	[REDACTED]
LIVIA PEREIRA	IBAM	[REDACTED]	[REDACTED]
WALLACE PEREIRA	IBAM	[REDACTED]	[REDACTED]
Silmar F. de Oliveira	Demutran - PMU - SMSPOX	[REDACTED]	[REDACTED]
Tadeu Moreira Bucci de Oliveira	Guarda Municipal - PMU - SMSPOX	[REDACTED]	[REDACTED]
Edna Tavares Louback Pires	Sec. de Urbanismo e Pat. Hist.	[REDACTED]	[REDACTED]
Rony V. do Prado de Sant'Ana	Sec. de Urbanismo e Pat. Hist.	[REDACTED]	[REDACTED]
FRANCELEN, BARBOSA DE SOUZA DURSO	Sec. Sg. Pública e Defesa Civil	[REDACTED]	[REDACTED]
Kevin N. P. Magalhães	FUSVE	[REDACTED]	[REDACTED]
Paula Sampaio de A. Alexanara	IPHAN	[REDACTED]	[REDACTED]
CRISTIANO DOS SANTOS BARRETO	PMU - PROJETE	[REDACTED]	[REDACTED]
DANIELA TATIHOZO DO NASCIMENTO	PMU - DEPAZ	[REDACTED]	[REDACTED]
Jessica de Fátima Rossone Alves	FAETEC VASSOURAS	[REDACTED]	[REDACTED]
Jessica Ojama Araujo Wil	IBAM	[REDACTED]	[REDACTED]
Maria Paula dos Santos Costa	FAETEC	[REDACTED]	[REDACTED]
MAGNAR DIAS CERQUEIROS	FAETEC	[REDACTED]	[REDACTED]
Ana Kelly Ramos Corrêa	Faetec	[REDACTED]	[REDACTED]
Isabel Ramos Ribeiro	Faetec	[REDACTED]	[REDACTED]
Gisele de Oliveira Ribeiro	Faetec	[REDACTED]	[REDACTED]
Carla Regina de A. Costa	PMU - COMUNICAÇÃO	[REDACTED]	[REDACTED]



Estado do Rio de Janeiro
 Prefeitura Municipal de Vassouras
 Secretaria Municipal de Urbanismo e Patrimônio Histórico

Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade (Análise do Produto 3A)
22/03/2022

PARTICIPANTE	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Fernanda Siqueira C. Brando	PHERTJ	[REDACTED]	[REDACTED]
Peterson Pereira Magessi	Empresa Pedro Antonio	[REDACTED]	[REDACTED]
ABRAHÃO PASCOAL VALLÉ	FAXI	[REDACTED]	[REDACTED]
Mário Luiz Pinheiro DUKE	FAXI	[REDACTED]	[REDACTED]
Cláudia R. N. Lima	86500316-4	[REDACTED]	[REDACTED]
Amélia Melo de Aguiar	CÂMARA MUNICIPAL	[REDACTED]	[REDACTED]
Wagner da Silva Gomes	CÂMARA MUNICIPAL	[REDACTED]	[REDACTED]
MAISA ALVES DE BARROS	FAETEC	[REDACTED]	[REDACTED]
Erik Augusto	Faetec	[REDACTED]	[REDACTED]
Keilla Cristina de Azevedo P. Munhoz	DEPAC - SMUPH	[REDACTED]	[REDACTED]
José das Anjos Nascimento Afonso	FAETEC	[REDACTED]	[REDACTED]
HENRIQUE BARANDIER	IBAM	[REDACTED]	[REDACTED]

A missão do IBAM é promover – com base na ética, transparência e independência partidária – o desenvolvimento institucional do Município como esfera autônoma de Governo, fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade democrática e a valorização da cidadania.



Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br